

CENTRAIS SINDICAIS CONVOCAM TODOS ÀS RUAS NO SÁBADO **24 DE JULHO**

15H | AV. PAULISTA



DIA DE LUTA

- POR VACINAS, JÁ!
- EM DEFESA DA DEMOCRACIA
- POR EMPREGO, TRABALHO DECENTE E DIREITOS
- PELO AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600
- CONTRA A FOME, A CARESTIA E O ALTO CUSTO DE VIDA
- CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA E AS PRIVATIZAÇÕES

**#24J
FORA
BOLSONARO**



24 DE JULHO

DIA DE LUTA



As Centrais Sindicais, protagonistas históricas da sociedade, representantes legítimas dos trabalhadores e trabalhadoras, convocam para os Atos Programados no Dia 24 de Julho (#24J) em todo o País, reforçando nossa luta por Auxílio de 600 reais, Vacina Já para todos, Contra o Desemprego e Carestia e Fora Bolsonaro!

O Brasil vive um momento difícil e trágico, com o descaso do governo na saúde, crise política, uma nefasta política econômica, com aumento recorde do desemprego e falta de renda, enquanto os preços dos alimentos, combustíveis, gás de cozinha e energia não param de subir, o que deixa a vida de nosso povo em numa condição de extrema vulnerabilidade.

É preciso dar um Basta já a essa política autoritária e incompetente. O próximo dia 24 de julho (#24J) é, portanto, mais um grande momento de irmos às ruas para gritar em alto e bom som: Chega! No marco da construção dessa luta, nós, as Centrais Sindicais brasileiras, subscrevemos o “superpedido de impeachment” e exigimos que o presidente do Congresso Nacional paute imediatamente esse processo em defesa da vida, dos direitos, da democracia e das liberdades do povo brasileiro.

Portanto, no Dia 24 de Julho (#24J), é importante fortalecer e intensificar a presença da classe trabalhadora organizada nas manifestações de ruas, nas assembleias, atos e passeatas.

Aproveitamos para registrar todo nosso repúdio a qualquer ameaça às liberdades democráticas de nosso povo, conquistadas com tanta luta e sob a morte, perseguição e tortura de tantas lideranças democráticas de nosso país. Ditadura nunca mais! Todos às ruas no #24J!

FORA BOLSONARO!
VACINA PARA TODOS JÁ
AUXÍLIO EMERGENCIAL DE 600 REAIS
EMPREGO E DIREITOS NÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA E ÀS PRIVATIZAÇÕES.

